



USO MEDICINAL DA CANNABIS?



Cannabis pode ser remédio?

“A planta *Cannabis sativa* vem sendo usada para fins medicinais há milhares de anos, por diferentes povos e em diversas culturas. Há indicações do uso da planta na China antes da Era Cristã para tratamento de inúmeras condições médicas como constipação intestinal, dores, malária, expectoração, epilepsia, tuberculose, entre outras.”

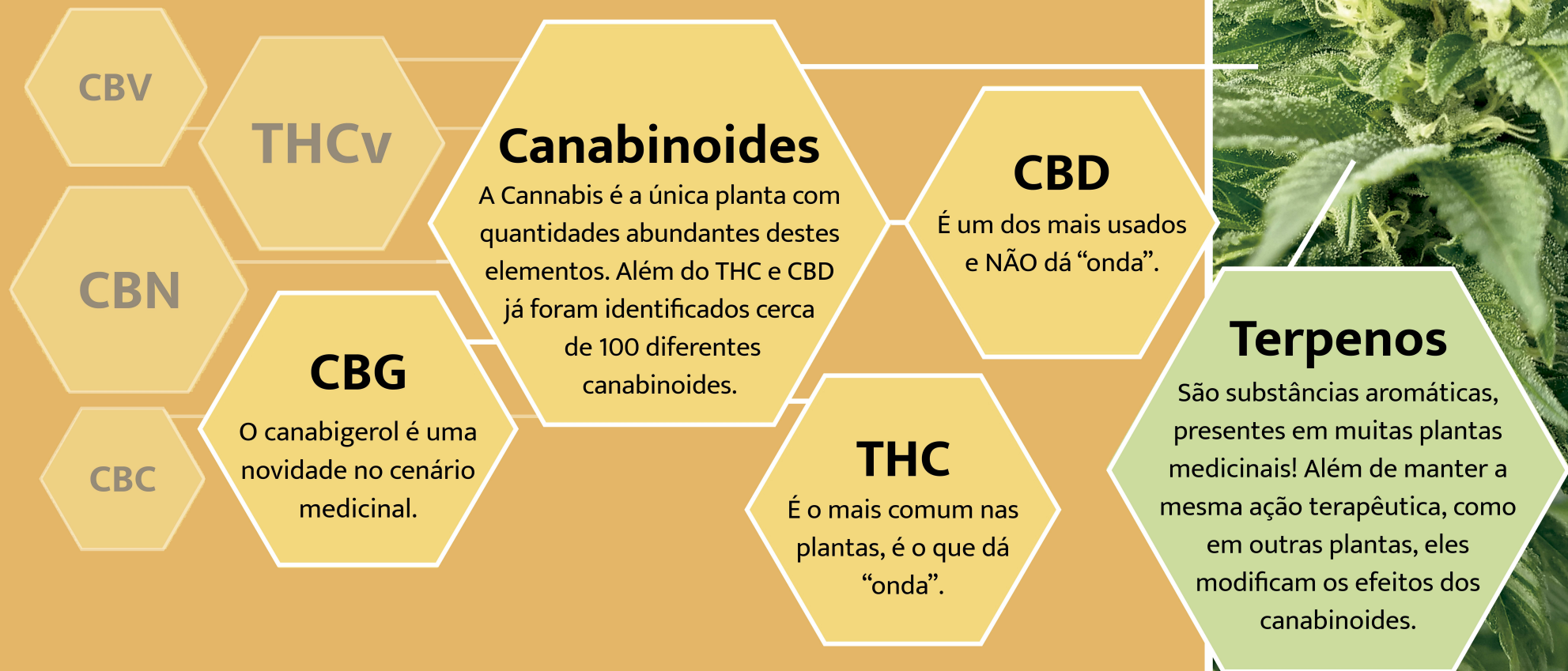
“Do mesmo modo, sabe-se que a maconha também vem sendo usada para o alívio de sintomas psiquiátricos há muito tempo. Na Índia, há descrições de seu uso há mais de 1000 anos a.C. como hipnótico e tranquilizante no tratamento de ansiedade, mania e histeria. Também os assírios inalavam a *Cannabis* para melhorar sintomas de depressão. Posteriormente, já no início do séc. XX, extratos de cannabis chegaram a ser comercializados para tratamento de transtornos mentais, principalmente como sedativos e hipnóticos (em insônia, ‘melancolia’, mania, *delirium tremens*, entre outros).”

* Revista Brasileira de Psiquiatria • vol 32 • Supl I • mai2010 • S56 - Therapeutical use of the cannabinoids in psychiatry - José Alexandre S. Crippa^{1,2}, Antonio Waldo Zuardi^{1,2}, Jaime E. C. Hallak^{1,2} - 1 Departamento de Neurociências e ciências do Comportamento, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil 2 INCT Translacional em Medicina (CNPq), Ribeirão Preto, SP, Brasil.



O que tem na Planta da Cannabis?

Ela tem como princípios ativos essenciais os Canabinoides e Terpenos. Os canabinoides mais conhecidos são o THC, CBD e mais recentemente o CBG, embora existam outros canabinoides que têm demonstrado alto potencial terapêutico.



Curiosidade: Os canabinoides encontram-se quase que exclusivamente nos “cristais brancos” chamados tricomas, mais presentes nas flores que nas folhas da Cannabis.



Porque a Cannabis pode tratar tantas doenças?

A explicação está no Sistema Endocanabinoide

O sistema endocanabinoide é uma descoberta recente da biologia. Esse sistema administra as funções vitais, como o controle da divisão celular, metabolismo, sistema imunológico e atividades cerebrais. Essa regulação ocorre por meio da interação entre canabinoides (como CBD, THC e CBG) com os receptores endocanabinoides (CB1 e CB2) espalhados em nosso corpo. Estes são como digitais, em que cada um tem o seu e funcionam como se fossem chaves (os canabinoides) e fechaduras (os receptores).

O nosso organismo produz canabinoides internos (endocanabinoides), enquanto a Cannabis produz fitocanabinoides. Os endocanabinoides, como são funcionalmente muito semelhantes aos canabinoides das plantas, podem ser explorados para impulsionar este sistema, promovendo o equilíbrio mental e físico.

Funções que o sistema controla:

Atividade Cerebral

Memória
Epilepsia
Enxaqueca
Autismo
Dores crônicas

Sistema Imunológico

Câncer
Alzheimer
Parkinson
Huntington

Divisão Celular

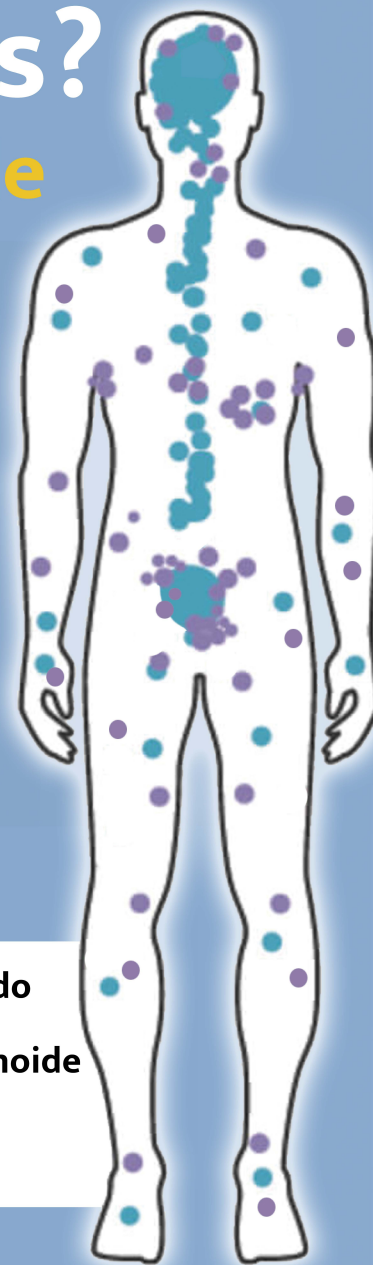
Esclerose Múltipla
Doença de Crohn
Psoríase
Inflamação

Metabolismo

Anorexia
Bulimia
Termorregulação

Receptores do Sistema Endocanabinoide

● CB1
● CB2



Quais doenças?

Estudos mostram que a *Cannabis* pode aliviar sintomas e auxiliar no tratamento de diversas doenças. Já existem estudos para tratamento nas seguintes patologias*:

Alzheimer

Parkinson

Glaucoma

AIDS

Autismo

Anorexia

Doença de Crohn

Depressão

Osteoartrite

Aterosclerose

Vasoespasmos

Bulimia

DPOC

Fibrose Cística

Transtorno de Ansiedade

Psicose/Esquizofrenia

Esclerose Múltipla

Dores Crônicas

Dependência química

Doenças inflamatórias crônicas

Doenças autoimunes

Distúrbios da tireoide

Fibrose hepática

Bexiga neurogênica

Endometriose

Síndrome do X Frágil

Doença de Huntington

Rejeição à transplante de tecidos

Câncer

Linfoma

Melanoma

Náusea

Enxaqueca

Insônia

Stress

TOC

TDAH

Diabetes

Eczema

Obesidade

Zumbido

Malária

*Fonte: GH Medical - www.ghmedical.com

Efeitos colaterais: os efeitos colaterais com o CBD são mínimos. O THC apresenta maiores efeitos colaterais, principalmente com relação a sua “onda”. Mesmo assim os efeitos são temporários. É importante ressaltar que em alguns casos há efeitos adversos como fome e sonolência, requerendo apenas um ajuste de dose, em outros casos esses efeitos são até bem vindos.



Como ter acesso a

Existem 4 vias de acesso aos óleos de cannabis para fins medicinais: autocultivo, associações, importação ou farmácias.



Autocultivo

O óleo artesanal produzido pelo próprio paciente requer que ele saiba plantar e realizar a extração. Os processos são simples e diversas associações oferecem cursos de cultivo e extração. Entretanto, no Brasil, o plantio ainda é ilegal, embora muitos pacientes consigam o *Habeas Corpus* autorizando o cultivo da cannabis.

Associações

Atualmente, em todo o Brasil, existem ONGs que fornecem óleos medicinais de cannabis com dosagens de canabinoides, boas práticas de cultivo e extração padronizada. Em geral, com custos menores que produtos importados ou vendidos em farmácias e atendem mais de 60 mil famílias. Algumas associações estão sub judice aguardando a definição do seu modelo de atuação.



os medicamentos?

O tratamento
com cannabis é
uma questão de saúde!
Não podemos permitir
que o preconceito
destrua vidas!



Farmácias

No ano de 2019, a Anvisa publicou a RDC 327, criando procedimentos para a fabricação de óleos à base de extrato de cannabis importado, diluídos e envasados no Brasil para a venda em farmácias.

Importação

A RDC 335/2020 define os critérios e os procedimentos para a importação de produtos derivados de Cannabis. Hoje, basta ter receituário médico e a autorização excepcional de importação da Anvisa.



PRINCIPAIS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS CANNABINOIDES

Embora os canabinoides mais estudados sejam o CBD e o THC, existem dezenas de compostos nas plantas que produzem propriedades terapêuticas.



VAPORIZAÇÃO

- Via segura se feita com temperaturas relativamente baixas (entre 170-210° C).
- Efeito rápido e duração menor.
- Uso adulto.



ORAL

- Demoram mais para surtir efeito, atingir seu ápice e diminuir.
- Metabolizados pelo organismo, tem baixa absorção.



SUBLINGUAL

- Mucosas da boca (língua, bochecha, céu da boca ou gengivas).
- Efeito inicia mais rápido.
- Aumenta a absorção.

NASAL

- O spray nasal tem efeitos rápidos.
- Alta absorção.

ACÇÃO E ANABINOIDES

existem outras
medicinais.*



SAL

l pode produzir
n segundos.
bsorção.



TÓPICO

- Não produz efeitos psicoativos.
- Ótima via para doenças dermatológicas e dores localizadas.

Canabinoides e efeitos terapêuticos

	CBD	THC	THCv	TCHa	CBN	CBC	CBG
Alivia dor	●	●			●	●	
Reprime apetite/ ajuda a perder peso			●				
Inibe ou desacelera propagação de bactérias	●						●
Reduz níveis de açúcar no sangue	●						
Reduz vômito e náusea	●	●					
Reduz ataques epiléticos e convulsões	●		●				
Reduz contrações do intestino delgado	●						
Reduz inflamação	●			●		●	●
Combate insônia					●		
Reduz risco de obstrução arterial	●						
Inibe crescimento de tumores e células cancerígenas	●			●	●	●	●
Combate psoríase	●						
Tranquilizante usado em tratamento de psicoses	●						
Inibe espasmos musculares	●	●		●			
Alivia ansiedade	●						
Estimula apetite		●					
Estimula crescimento ósseo	●		●			●	●
Reduz funcionamento do sistema imunitário	●						
Protege o sistema nervoso de degeneração	●						

Fonte: <https://www.news-medical.net/health/What-are-Cannabinoids.aspx>



DEPOIMENTOS

Depoimentos

“Após sete meses foi possível tirar duas medicações que meu filho tomava há mais de 15 anos. Vimos também melhoras significativas no cognitivo, seu comportamento hiperativo melhorou e ele está mais perceptivo. As convulsões reduziram em 60% e os espasmos 100%. A recuperação das crises é rápida e não há mais necessidade de internação.”

Cristina, mãe do Leandro (Epilepsia)

“Heitor está mais focado, dorme melhor, demonstra seus sentimentos com mais facilidade. Acredito que com o uso continuado do CBD, até sua agressividade, ainda latente, irá melhorar.”

Iolanda Machado, mãe do Heitor (Síndrome de Asperger)

“(..) A redução dos efeitos colaterais da quimioterapia e da radio através do óleo foi incrível. Graças ao óleo consegui fazer os tratamentos todos e ter energia para levantar da cama.”

Mel* (Câncer) - *Nome Fictício

“Precisei parar de lecionar porque convivo com dores crônicas há 5 anos, mas no último ano consegui estabilizar meu quadro com a cannabis. Se hoje consigo cuidar de mim, dos meus, da casa e do trabalho é graças a Deus que inventou a cannabis e as mães corajosas que foram à luta para garantir o acesso a essa medicina.”

Alinnie Silvestre (Fibromialgia e dor crônica)

“A Cannabis foi a única coisa que conseguiu deixar a minha filha sem ter crises em sequência. Ela chegou a ter mais de 30 seguidas, e apesar de não ter zerado, ela melhorou demais. Nada parecido já tinha acontecido com ela.”

Cristine Marie Soares

“A literatura médica mostra que se trata de uma terapia segura e eficaz (..) É muito triste que ainda haja tanto preconceito e desconhecimento em torno do tema.”



Eduardo Faveret,
Neuropediatra

ITOS

“Anthony usa CBD há 2 anos. As agressões a terceiros, autoagressões e quebras de objetos zeraram. Está interagindo e atendendo a comandos que não realizava antes. A qualidade do sono melhorou muito. As crises epiléticas também diminuíram.”

Zeni Rocha, mãe de Anthony (Autismo)

“Com o óleo consigo dormir rápido e a noite toda, sem interrupções. A dor intensa no estômago e o refluxo praticamente acabaram.”

Francislaine Assis (Fibromialgia)

“A Cannabis me deu o poder de ajudar pessoas que já haviam perdido as esperanças na medicina.”

Ricardo Ferreira,
Especialista em Dor e
Cirurgião de Coluna



90%

**Têm melhoras
cognitivas**

70%

**Reduzem o número
de crises em mais da
metade ou zeram**

* Em pesquisa da Apepi com 66 pacientes (2017)

“Com o óleo acordo absolutamente sem dor, fato raro, diga-se de passagem.”

Rui (Dor)

“Recentemente foi descoberto que o canabidiol bloqueia os efeitos da metástase. Já se sabia disso para outros tipos de câncer e agora se sabe que é importante no câncer de cérebro (glioblastoma). Alguns grupos têm pesquisado isso, e veem os mesmos tipos de resultados: antimetastáticos e antiangiogênicos.”

**Raphael Mechoulam (professor de Química Medicinal na
Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel.)**



“Fui medicada e iniciei o tratamento em outubro de 2020, aos 51 anos. Agora, em novembro de 2021, minha qualidade de vida é outra. A melhora foi gigantesca. Hoje já não choro todos os dias por causa da dor, consigo dormir e ser feliz.”

Rosilene Neves (Fibromialgia; Escoliose)

Revisão de conteúdo: Dr. Ricardo Ferreira, Dr. Fabrício Pamplona e Dr. João Menezes



POR QUE A MACONHA

Cannabis Sativa é o nome científico da maconha, uma planta milenar que chegou no Brasil junto com os trabalhadores escravizados. O Brasil foi o primeiro país do mundo a editar uma lei contra a maconha. Em 4 de outubro de 1830, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro penalizava o ‘pito de pango’, denominação da maconha, no §7: *“É proibida a venda e o uso do pito do pango, bem como a conservação dele em casas públicas. Os*

contraventores serão multados, a saber: o vendedor em 20\$000, e os escravos e mais pessoas, que dele usarem, em três dias de cadeia.”

A planta, que agora começa a ser regulamentada no mundo todo, foi proibida por diferentes motivos, porém nenhum deles por razões científicas. O preconceito, o conservadorismo e os interesses políticos e econômicos foram as principais razões do proibicionismo.

A proibição gerou uma enorme guerra às drogas com muitas vítimas. No Brasil, principalmente, houve aumento da violência, encarceramento e morte de jovens negros. **Essa guerra é contra pessoas e tem que acabar!**

De 2005 a 2019 houve
um aumento de

322%

de encarceramento
por tráfico

64%

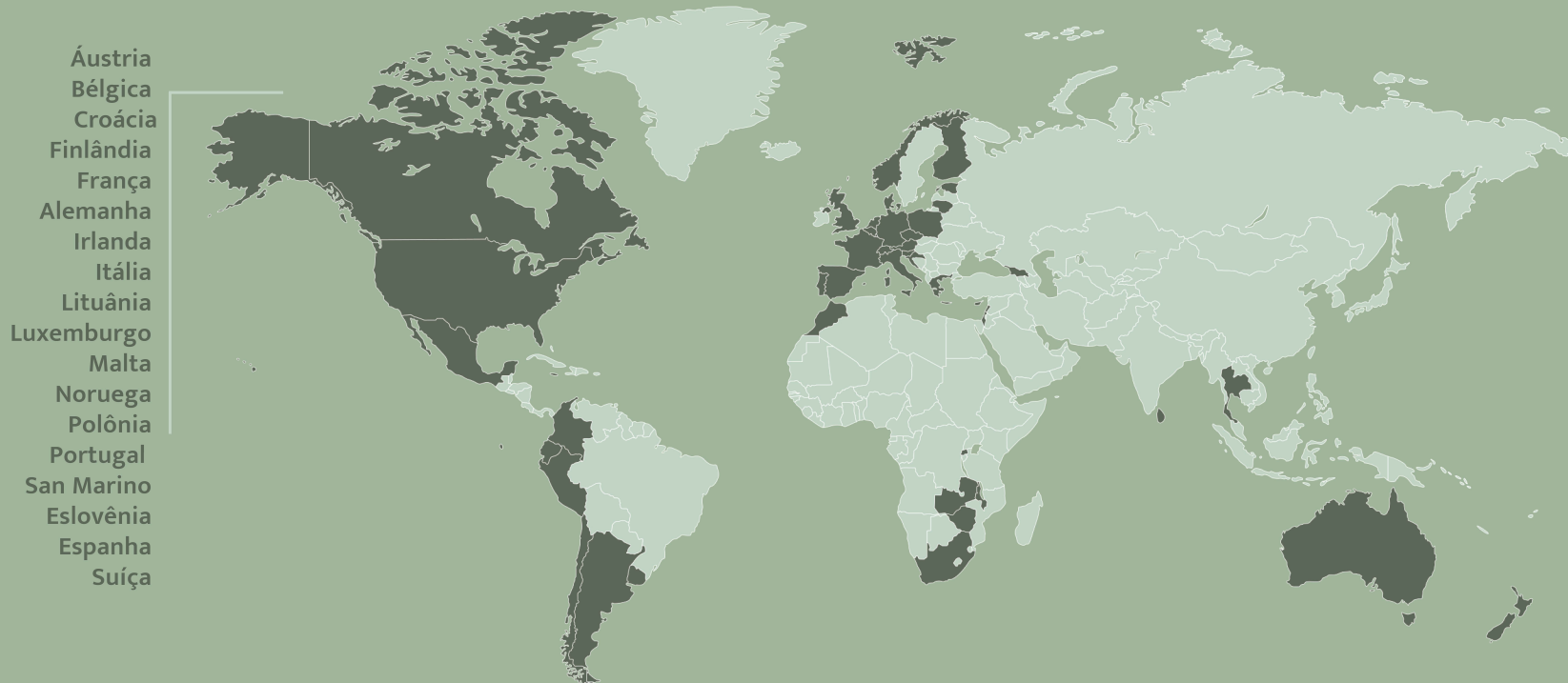
dos encarcerados
são pretos
e pardos

44%

são jovens de
18 a 29 anos

FOI PROIBIDA?

Países que já autorizam o uso da cannabis medicinal



● Autorizado

Fonte: <https://www.theweek.co.uk/cannabis/90671/california-legalises-cannabis-is-europe-next>



#PL399SIM

#ALutaContinua

Uma comissão especial da Câmara Federal aprovou, em 2021, uma proposta que regulamenta o cultivo da maconha no Brasil (exceto para autocultivo). O projeto agora precisa ser colocado em pauta pelo presidente da Câmara e ser aprovado pelo plenário, por maioria simples. Após isso, ele segue para aprovação no Senado Federal e depois para sanção presidencial. Para o projeto virar lei, precisamos do seu apoio e de muita pressão sobre o Congresso!

Contamos com você!

Diversos países já estão regulamentando o uso da maconha. Além do uso medicinal, essa planta pode ser utilizada na área têxtil, construção civil, produção de papéis, entre outros. A devida regulamentação gera ciência, desenvolvimento, emprego e qualidade de vida!

Está na hora do Brasil avançar e regulamentar o cultivo em nosso solo!



CULTIVO DE CANNABIS

O cultivo da maconha no país permite o desenvolvimento de tecnologias, geração de empregos, impactos socioambientais positivos, além da obtenção de produtos com preços menores que os importados.

Hoje, a legislação proíbe o cultivo dessa planta para quaisquer fins, embora algumas Associações estejam lutando na Justiça para obter o direito de cultivar cannabis com fins terapêuticos. E a APEPI é uma delas!

O Projeto 10 Mil Plantas iniciado em setembro de 2020, na Fazenda Sofia Langenbach, localizada na região serrana do Rio de Janeiro, tem ampliado a capacidade de produção de óleos para atender um número cada vez maior de pacientes, com qualidade e segurança. Além de tudo isso, o projeto da APEPI impacta positivamente o meio ambiente, com uso de energia solar e recuperação de áreas degradadas por meio do reflorestamento, regenerando matas ciliares e nascentes d'água.

NO BRASIL

Colher flores, fazer remédios e transformar vidas

A parceria APEPI - UNICAMP tem possibilitado a dosagem de canabinoides presentes nos óleos, garantindo sua excelência. Além de parcerias com instituições de pesquisa, este projeto conta com o apoio da sociedade na luta para transformar positivamente milhares de vidas!

Alguns números do projeto até o primeiro semestre de 2022:

+ de
15.000
óleos
fornecidos



+ de
3.000
associados



+ de
750
alunos
formados



+ de
1.500
consultas
médicas



+ de
40
colaboradores



Imagem: Luiza Braga



www.apepi.org | facebook.com/familiaapepi | youtube.com/apepibr | Instagram.com/familiaapepi

APOIO À PESQUISA
E PACIENTES DE
CANNABIS MEDICINAL

Apepi

A VIDA NÃO ESPERA

A APEPI foi fundada, em 2014, pelos pais de Sofia Langenbach, a advogada Margarete Brito e o designer Marcos Langenbach que, ao descobrirem que a maconha poderia ser remédio para o controle das convulsões de sua filha, decidiram lutar contra o que era considerado “tráfico internacional de drogas”. Hoje, a APEPI tem como missão promover o acesso ao uso medicinal da cannabis, à pesquisa, à canais informativos e educacionais com o intuito de desmistificar e conscientizar a sociedade sobre os benefícios dessa planta.

